



INÍCIO ENTREVISTAS NOTÍCIAS OPINIÃO AMBIENTE

TEM ONDA? (PREVISÃO) SOBRE CONTATO

## Piscina de ondas vira febre e Brasil está na rota de mais lançamentos

Postado por origemsurf | out 8, 2021 |

Destaque, Piscina de Ondas | 0



As piscinas de ondas não são nenhuma novidade. Afinal, desde 1969, com o surgimento [da piscina do Arizona, nos Estados Unidos](#), quando pela primeira vez houve a possibilidade de surfar, propriamente, mesmo que de maneira precária, já se falava nelas.

por Janaína Pedroso

### POSTS RECENTES

Gabriel Medina é novo embaixador de 'Ultracoffee'

Josh Moniz, surfista havaiano, sofre lesão no pescoço durante 'freesurf'

Piscina de ondas vira febre e Brasil está na rota de mais lançamentos

O bug nas redes lembrou-me como flow e surfe são essenciais

Só o surfe salva

### COMENTÁRIOS RECENTES

Antes disso, tecnologias que reproduziam ondulações também já mexiam com o imaginário humano, diante da possibilidade de imitar movimentos criados perfeitamente pela natureza.

Mas a verdade é que apenas recentemente, com a Wavegarden Cove e a tecnologia de Kelly Slater, foi possível recriar ondas dignas de serem surfadas.

Contudo, se a piscina de ondas de Slater era tida como a última coca-cola do deserto, veio a Wavegarden para dizer: humm, não é bem assim. Isso porque a espanhola, que tem à frente Josema Odriozola, tornou um modelo de ondas surfáveis e perfeitas, algo plenamente viável de ser replicado (mesmo que por bastante dinheiro).

Afinal, de que adianta ter o Rancho se ele não pode ser considerado um modelo a ser comercializado? Digo, não é impossível, mas um tanto improvável, se existem opções como a Cove, por exemplo. Prova disso é que até hoje só existe um Rancho do Kelly, por outro lado, pipocam lançamentos da Wavegarden.

E outro grande diferencial da WaveGarden está na possibilidade de ajustar as ondas, a partir de tamanho e estilo, aos diferentes perfis de surfistas, agradando desde novatos, gente sem nenhuma intimidade com a modalidade, até atletas de alta performance.

Aqui no Brasil, quem saiu na frente foi a Praia da Grama, com piscina de uso exclusivo dos condôminos e seus convidados. O lugar também já foi palco para a gravação da

토토사이트 em  
Owen Wright  
vs. Gabriel  
Medina – FINAL  
– Tahiti Pro  
Teahupoo 2018

먹튀 em Owen  
Wright vs.  
Gabriel Medina  
– FINAL – Tahiti  
Pro Teahupoo  
2018

스포츠사이트 em  
Owen Wright  
vs. Gabriel  
Medina – FINAL  
– Tahiti Pro  
Teahupoo 2018

KINGKONG em  
Inspirador e  
emocionante,  
filme sobre  
Italo Ferreira  
vai da origem à  
conquista  
olímpica

KINGKONG em  
Boia 100:  
Mutantes, Flow  
e retrocesso

**PARCEIROS**

**primeira websérie global da GoPro.** Além disso, o espaço foi usado recentemente por surfistas da nova geração do surfe brasileiro, com o evento da Rip Curl, pela primeira vez disputado em ondas artificiais.

Em Garopaba, a Surfland, que funciona com sistema de multipropriedade, oferece a chance de haver para cada imóvel mais de um proprietário. O sistema comercial aumenta a chance dos que sonham ter uma vez por ano, pelo menos, a chance de desfrutar de momentos de lazer e férias tendo ao seus pés uma estonteante piscina de ondas. Mas ainda está longe de ser algo “acessível a todos”.

Inclusive, recentemente, a Surfland anunciou que deve iniciar uma etapa importante do projeto de construção da piscina de ondas, à medida que os containers da Wavegarden já estão em solo brasileiro.



“São etapas importantes que estão concluídas, desde a terraplanagem até a preparação o estaqueamento, colocação dos muros e o bloco central. Assim, a obra já alcançou aproximadamente 40% em diversas frentes de trabalho e mantém a previsão de entrega em

dia para novembro de 2022”, destaca André Giesta, CEO da Surfland Brasil.

De acordo com a Wavegarden, além do Brasil existem mais cinco projetos já em construção e outros 47 em negociação e desenvolvimento. A empresa anunciou essa semana que no Japão serão construídas ao menos sete piscinas de ondas.

Por enquanto, o sonho de surfar em uma piscina de ondas para a maioria dos surfistas brasileiros é distante, já que até agora nenhum sinal de uma piscina que seja aberta ao público. Porém, nos bastidores fala-se de uma piscina de ondas em Brasília, outra em São Paulo próxima ao Parque São Jorge, João Pessoa, e outra até em Roraima.



*Praia da Gramma (SP). Divulgação Wavegarden.*

## **SOBRE O AUTOR**



### **origemsurf**

Janaína Pedroso surfa há 21 anos. É formada em Comunicação Social/Jornalismo, com especialização em Roteiro para TV, Teatro e Cinema. Já atuou como apresentadora com passagens pela Globo, Band e CNT e como repórter para Editora Trip. Atualmente divide seu tempo entre a maternidade, o surfe, a produção de textos e à frente da empresa de comunicação Origem Press.